

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-10-06

Registo

PT/UM-ADB/MON/MSBVC - Mosteiro de São Bento de Viana do Castelo

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/UM-ADB/MON/MSBVC
Tipo de título	Atribuído
Título	Mosteiro de São Bento de Viana do Castelo
Datas de produção	1525 - 1893
Dimensão e suporte	35 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Produtor	Mosteiro de São Bento de Viana do Castelo
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Mosteiro de monjas beneditinas fundado por um pequeno grupo de senhoras devotas junto de uma ermida pre-existente e já dedicada a S. Bento, a isso autorizadas pelo bispo de Ceuta em 1508. Construiu-se então o mosteiro por subscrição de cinquenta benfeitores por ordem do arcebispo de Braga em 1546, ano em que para ali vieram algumas monjas procedentes de Vitorino das Donas. Era uma comunidade de religiosas não nobres, orientando-se as vocações da aristocracia para o mosteiro também beneditino de Santa Ana da mesma cidade. Encerrado o noviciado em 1833, veio a ser secularizado à morte da última freira, em 1891.</p>
História custodial e arquivística	<p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.
Âmbito e conteúdo	O conjunto documental distribui-se pelas seguintes áreas e/ou tipologias documentais: juros, receita e despesa, pensões e foros, arrendamentos, demarcações, letras pontifícias.
Sistema de organização	Ordenação temática e cronológica.
Condições de acesso	Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).
Idioma e escrita	POR (Português)
Instrumentos de pesquisa	Digitarq: base de dados de descrição arquivística